

Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo



PROJETO EDUCATIVO

2018/2021



1	INTRODUÇÃO	3
2	PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
3	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	5
3.1	Localização geográfica e história	5
3.2	Instituições de caráter Social, Cultural e Desportivo	6
3.3	Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança	6
4	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
4.1	Recursos físicos das escolas	7
4.2	Oferta educativa	8
4.3	Componente humana	8
4.3.1	<i>Alunos</i>	8
4.3.2	<i>Pessoal docente e não docente</i>	9
4.3.3	<i>Pais e Encarregados de Educação</i>	9
5	ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO	10
5.1	Organograma	10
5.2	Projetos, clubes e parcerias	11
6	ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA, OBJETIVOS E METAS	12
6.1	Resultados Académicos e Sociais	17
6.2	Prestação do Serviço Educativo	19
6.3	Liderança e Gestão	20
7	DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE	21
7.1	Divulgação	21
7.2	Avaliação	21

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento “que consagra a orientação educativa do agrupamento (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento (...) se propõe cumprir a sua função educativa”¹.

Dando continuidade aos PE anteriores, este documento parte necessariamente de objetivos e interesses diversificados dos atores da comunidade educativa mas, enquanto processo e produto negociado de construção de uma identidade da instituição, assume-se como uma orientação que congrega objetivos comuns e dá coerência à organização.²

Por esse motivo, resultou da reflexão conjunta da comunidade educativa que, partindo da experiência que lhe adveio da implementação dos PE anteriores, apoiando-se na autoavaliação, elencou as prioridades às quais considerou essencial dar resposta, neste caminho contínuo do processo educativo. Encontra-se estruturado por pontos apresentando, no início, os princípios orientadores da comunidade escolar e a caracterização tanto do meio em que se encontra inserida como do agrupamento enquanto unidade orgânica educativa em evolução. Segue-se uma análise da organização assim como se indicam as áreas de intervenção prioritária, objetivos e metas. Finaliza-se indicando como é divulgado à comunidade educativa bem como os procedimentos para avaliar, em tempo real, o grau de concretização da implementação do PE tornando possível recolher os dados imprescindíveis aos ajustes que se evidenciem necessários para melhor servir a Visão e cumprir a Missão que este documento consagra.

A **Visão** do Agrupamento é de se consolidar como escola de referência pela qualidade do seu serviço educativo e pela capacidade de desenvolvimento dos seus alunos; tem assim a **Missão** de educar os alunos numa cultura de rigor cívico e académico, preparando-os para os desafios do futuro, que reclama uma grande capacidade de adaptação a novas e inesperadas situações de vida, tornando-os seres realizados e livres, cidadãos responsáveis e capazes de uma intervenção social empenhada e transformadora.

Para a concretização cabal desse desiderato contribuem ainda parcerias essenciais, como as que o Agrupamento tem vindo a estabelecer com a Câmara Municipal de Valongo, a Junta de Freguesia de Ermesinde, as Associações de Pais e tantas outras entidades públicas e privadas que se unem em torno daquele ideal comum.

¹ artigo 9.º ponto 1 alínea a) do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as redações do Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho

² VEIGA, João (1997), **O PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA**: análise de produtos e práticas actuais. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Lei de Bases do Sistema Educativo³ perspetiva a educação como uma permanente ação formativa, orientada para o desenvolvimento integral da pessoa e para o progresso da sociedade. O Agrupamento de Escolas de São Lourenço tem uma identidade própria, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade. Assim, em articulação com os pais/encarregados de educação como primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos/educandos, assume o lema, “*Uma escola de referência na diversidade formativa, uma escola de qualidade, uma escola para o futuro*”, incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Empenho na qualidade do ensino/formação que oferece aos seus alunos;
- Empenho em educar para um perfil de competências que formem cidadãos que valorizem o saber ao longo da vida;
- Promover o sucesso académico e social;
- Promover a educação para a saúde;
- Promover o ensino artístico, em meio escolar;
- Propiciar um clima generalizado de segurança;
- Propiciar o trabalho colaborativo e articulado;
- Reconhecer o mérito académico e social;
- Incluir, no respeito pela diferença, pela personalidade e projeto de vida;
- Fomentar a participação da comunidade educativa;
- Valorizar a identidade nacional, a matriz histórica, a cultura e a língua portuguesa;
- Valorizar o património cultural e natural da região.

³ Lei n.º 49/2005, de 31 de agosto

3 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento, enquanto unidade orgânica educativa, conhece o meio que o envolve não só em termos físicos (quer geográficos quer de ordenamento do território) mas também em termos históricos, entendendo o passado do qual emerge, rumo ao futuro no qual se quer como elemento proativo e interventivo no desenvolvimento sustentável da cidade e do concelho, em parceria próxima com as demais instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas que nele se encontram.

3.1 *Localização geográfica e história*

Ermesinde é uma das quatro freguesias do Concelho de Valongo (Alfena, Ermesinde, Valongo e União das Freguesias de Campo e Sobrado), a cerca de 8 km da cidade do Porto. Os resultados dos *Censos 2011* indicam que a população nela residente é de 38 798 habitantes, num total de 93 858 do Concelho.⁴

As poucas referências que existem, sobre o seu passado remoto, dizem-nos que a antiga freguesia de S. Lourenço de Asmes passou a ser oficialmente designada Ermesinde a partir da implantação da República (1910).

A construção das vias do caminho-de-ferro do Douro e do Minho em 1875, escolhendo uma zona praticamente despovoada, para bifurcação das duas linhas deu à estação o nome do núcleo mais importante da povoação que nesse tempo era o lugar de Ermesinde. Esta zona começou então a povoar-se, rapidamente, com o movimento da estação. Foi elevada à categoria de vila em 12 de junho de 1938. Em 13 de julho de 1990, a Assembleia da República, por unanimidade, aprovou a passagem de Ermesinde a cidade.

Beneficiando de uma privilegiada localização, situada muito perto dos principais eixos viários e ferroviários da região, esta urbe sofreu, nos últimos anos, um crescimento e uma evolução notáveis. Assistiu-se a um gradual crescimento populacional, acompanhado da construção de novas e modernas infraestruturas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida na cidade e da construção de espaços culturais e de lazer, como o Fórum Cultural de Ermesinde, integrado no Parque Urbano Dr. Fernando Melo. A construção, no contíguo concelho da Maia, de um centro comercial, contribuiu também para a melhoria da qualidade de vida da população.

A agricultura que, no passado, desempenhou um papel relevante, tem hoje uma expressão diminuta. Foi sendo substituída pela pequena e média indústria, comércio, serviços e transportes, que constituem as principais ocupações da população, dentro da cidade e nos arredores.

⁴ In PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE VALONGO, abril de 2014

Embora tenha havido alguma alteração nos últimos anos, pela modernização da cidade e oferta de mais serviços é, principalmente, o Porto que continua a atrair a mão-de-obra ermesindense, para onde se deslocam todos os dias milhares de trabalhadores. Devido a esta situação houve um aumento exponencial nos últimos anos de oferta de serviços e equipamentos sociais, públicos e privados, que apoiam as crianças e jovens durante a ausência dos pais, ao oferecerem transporte, alimentação, atividades pedagógicas e lúdicas.

Nos últimos anos, a rede privada de ensino aumentou a sua oferta alargando o nível de escolaridade.

3.2 Instituições de carácter Social, Cultural e Desportivo

Podemos encontrar um leque diversificado de instituições, serviços, projetos e equipamentos de diferentes áreas, nomeadamente:

- Adice – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Ágorarte – Associação Cultural e Artística
- Associação “Cabeças no Ar e Pés na Terra”
- Associação Académica e Cultural de Ermesinde
- Associação Cor é Vida
- Associação Cultural e Desportiva da Costa
- Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde
- Associação Desportiva e Recreativa da Gandra
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- Associação Sójovem das Saibreiras
- Casa do Povo de Ermesinde
- Centro de Atletismo de Ermesinde
- Centro Social de Ermesinde
- Clube Desportivo da Palmilheira
- Clube Unidos das Saibreiras
- CPN – Clube de Propaganda da Natação
- Ermesinde Sport Club 1936
- Instituto Bom Pastor
- Lar Marista de Ermesinde
- Magriços de Ermesinde Cultura e Desporto
- Nova Iniciativa - Associação Cultural e Social de Ermesinde
- União Desportiva Cultural e Recreativa da Bela
- União Desportiva e Recreativa da Formiga

3.3 Serviços e Equipamentos da Área da Saúde e Segurança

- ACES Maia Valongo – Agrupamento de Centros de Saúde de Maia e Valongo
- Polícia de Segurança Pública

4 CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo, inicialmente designado por Agrupamento Vertical de S. Lourenço, era constituído em 2003/2004, pelas escolas EB 2,3 de S. Lourenço, escola EB1/JI da Costa e escola EB1/JI de Montes da Costa. No ano de 2006/2007 foram agregadas as escolas EB1/JI do Carvalho e EB1/JI das Saibreiras. Mais recentemente, em 2012, foi edificado o Centro Escolar Mirante de Sonhos. A partir de 2012/2013, o Agrupamento passou a designar-se Agrupamento de Escolas de São Lourenço – Valongo.

A proximidade geográfica das escolas do Agrupamento favorece o funcionamento da organização, sendo facilitadora da mobilidade entre estabelecimentos de ensino.

A centralidade do Agrupamento, na freguesia, permite a sua fácil acessibilidade a pé ou de transportes públicos.



4.1 Recursos físicos das escolas

ESPACOS/ EQUIPAMENTOS	SÃO LOURENÇO Sede de Agrupamento	CARVALHAL	COSTA	MIRANTE DE SONHOS	MONTES DA COSTA	SAIBREIRAS
Salas de Aula	37	15	13	13	8	11
Laboratórios	2	0	0	0	0	0
Salas TIC	3	0	0	0	0	0
Biblioteca	1	1	1	1	1	1
Cantina/Refeitório	1	1	1	1	1	1
Auditório	1	0	0	0	0	0
Ginásio	1	0	0	0	0	0

ESPAÇOS/ EQUIPAMENTOS	SÃO LOURENÇO Sede de Agrupamento	CARVALHAL	COSTA	MIRANTE DE SONHOS	MONTES DA COSTA	SAIBREIRAS
Sala de Atendimento aos EE	2	0	0	0	0	1
Salas específicas (Música, EV, ET)	8	0	0	0	0	0
Gabinete de Psicologia	1	0	0	0	0	0
Reprografia/ /Papeleria	2	1	1	1	1	1
UEE	1	1	0	0	0	0
UAE	0	0	0	0	0	1*

* Equipada com uma Sala Snoezelen

4.2 Oferta educativa

Educação pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
Educação pré-escolar	Ensino Básico regular	Ensino Básico regular	Ensino Básico regular	
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Curso Básico de Música (regime articulado)	Curso Básico de Música (regime articulado)	Curso Básico de Dança (regime articulado)
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Componente de Apoio à Família (CAF)	Curso Básico de Dança (regime articulado)		
	Unidade de Ensino Estruturado (UEE)	Unidade de Ensino Estruturado (UEE)		
	Unidade de Apoio Especializado (UAE)			

4.3 Componente humana

4.3.1 Alunos

a) Evolução do número de crianças do pré-escolar e discentes:

ANOS LETIVOS	N.º DE ALUNOS / INÍCIO DO ANO LETIVO (MISI@)											
	Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	VOC	Total
2017/2018	285	176	184	182	195	135	101	136	145	144	0	1683
2016/2017	301	179	190	185	212	97	129	167	154	151	20	1785
2015/2016	307	170	187	207	180	121	183	176	174	140	24	1869

(NOTA: no início do ano letivo 2017/2018, dos alunos do Agrupamento, apenas cerca de 1,9% não têm nacionalidade portuguesa)

b) Crianças do pré-escolar e discentes subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE):

ESCALÃO	N.º DE ALUNOS / ESCALÃO (MISI@ setembro 2017)				
	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
A	81	219	85	115	500
B	49	103	43	81	276
C	0	0	9	8	17
TOTAL	130	322	137	204	793

Os alunos com escalão, A, B e C, representam 47% do total dos alunos do ensino básico do Agrupamento.

4.3.2 Pessoal docente e não docente

Número de docentes/técnicos por categoria (setembro 2017)			
Quadro de Agrupamento/Escola	Quadro de Zona Pedagógica	Contratado	TOTAL
132	21	47*	200

* Inclui 17 AEC, 2 Psicólogos e 6 Terapeutas.

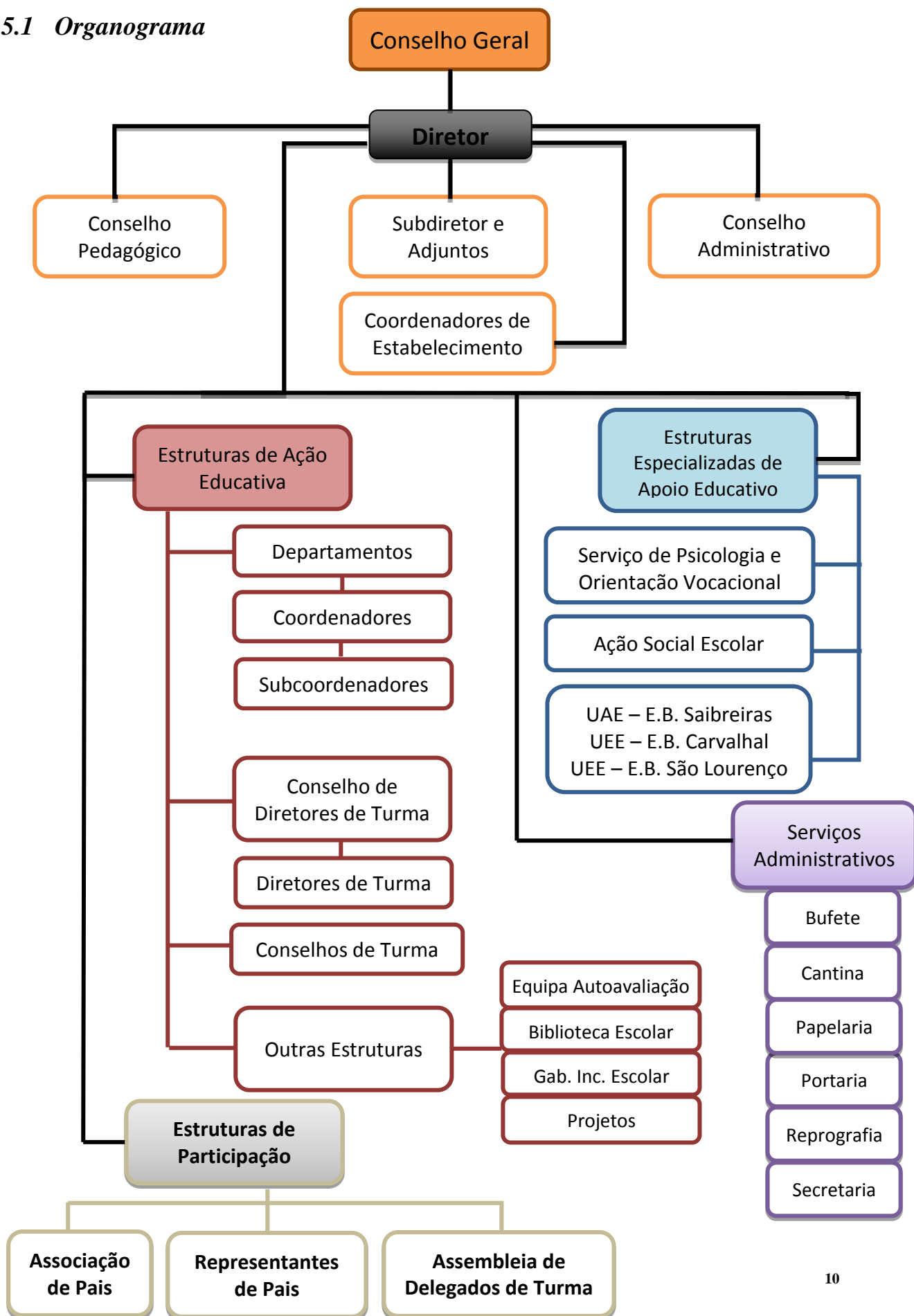
Número de funcionários não docentes por vínculo e categoria (setembro 2017)				
	Quadro – Reg. Função Pública	Quadro – Reg. Contr. Ind. Trab.	Contr.	TOTAL
Assistente Operacional	6	17	17	40
Assistente Técnico	1	7	0	8
Encarregado Operacional	1	0	0	1
Coordenador Técnico	1	0	0	1
TOTAL	9	24	17	50

4.3.3 Pais e Encarregados de Educação

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS (MISI@ 2017/2018)			
Habilitações	Mãe	Pai	Total
Doutoramento	2	4	6
Mestrado	14	19	33
Licenciatura	293	123	416
Bacharelato	10	13	23
Pós-graduação	2	0	2
Secundário	413	291	704
Básico (3º ciclo)	280	220	500
Básico (2º ciclo)	150	163	313
Básico (1º ciclo)	82	81	163
Sem Habilitações	1	0	1
Formação Desconhecida	407	688	1095
Outra	29	81	110

5 ANÁLISE DA ORGANIZAÇÃO

5.1 Organograma



5.2 *Projetos, clubes e parcerias*

O Agrupamento oferece alguns projetos e clubes dinamizados pelos docentes no sentido de promover o desenvolvimento holístico dos alunos. Com o mesmo objetivo, tem estabelecido parcerias com estruturas e instituições culturais e científicas.

Projetos e Clubes

- Clube da Música
- Clube da Proteção Civil
- Clube das Artes
- Clube de Teatro
- Clube do Ambiente
- Clube Multimédia
- Desporto Escolar (desporto adaptado, patinagem, ténis de mesa e badmington)
- Jornal do Agrupamento
- Plano Nacional de Leitura/Ler +
- Projeto da Solidariedade
- Projeto de Saúde Escolar
- Projeto Tecnológico de Educação

Parcerias

- Academia de Música de Costa Cabral
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde de Maia/Valongo
- ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde
- Biblioteca Municipal de Valongo
- Câmara Municipal de Valongo/Junta de Freguesia de Ermesinde
- Centro de Educação e Formação Profissional Integrada – Vilarinha
- Centro de Reabilitação da Areosa
- Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto
- CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
- Escola Secundária de Ermesinde
- Escola Superior de Educação do Porto
- Fundação de Serralves
- Ginasiano Escola de Dança
- Lipor
- POCH – Programa Operacional Capital Humano
- Rede Bibliotecas Escolares

6 ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA, OBJETIVOS E METAS

Este Projeto Educativo pretende definir as opções estratégicas do Agrupamento, no triénio 2018-2021, assumindo-se como um documento orientador das ações da comunidade educativa, dando-lhes sentido e coerência, tendo em conta os seguintes domínios:

RESULTADOS

- Resultados académicos
- Resultados sociais
- Reconhecimento da comunidade

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Planeamento e articulação
- Práticas de ensino
- Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

LIDERANÇA E GESTÃO

- Liderança
- Gestão
- Autoavaliação e melhoria

A sua elaboração partiu da análise da situação concreta do Agrupamento, da avaliação da execução do PE anterior, dos resultados das Avaliações Externas levadas a cabo pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), dos relatórios da Equipa de Autoavaliação (EA) e dos contributos de toda a comunidade educativa.

Nas tabelas seguintes encontram-se identificados:

- Pontos fortes (práticas consolidadas no Agrupamento às quais será dada continuidade);
- Áreas a consolidar;
- Áreas de intervenção prioritária.

PONTOS FORTES	
RESULTADOS	
Académicos e Sociais	<ul style="list-style-type: none">• Promoção e valorização do desenvolvimento integral das crianças/alunos através de projetos/atividades no âmbito do conhecimento, cidadania, saúde e lazer e atribuição de prémios de mérito e valor.• Atuação em situações de carência socioeconómica dos alunos.• Qualidade, eficácia e diversidade na prestação de serviços no âmbito da educação especial.

PONTOS FORTES	
RESULTADOS	
Académicos e Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Escola atenta aos problemas dos alunos. • Informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos alunos pelos professores, Diretor de Turma ou Professor Titular de Turma. • Os critérios gerais de avaliação dos alunos são adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido na escola. • Oferta formativa diversificada face às necessidades da comunidade e aos interesses dos alunos, articulada em sede da rede de educação e formação do concelho. • Existência de vários mecanismos de apoio educativo, em consonância com o Plano de Melhoria do Agrupamento. • As metas definidas no Projeto Educativo cessante foram plenamente atingidas. • Atitude inclusiva na cultura escolar e na sociedade civil. • Orientação vocacional dos alunos.
Reconhecimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e Encarregados de Educação. • Relação positiva e de colaboração entre Pais e Encarregados de Educação e Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma.
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
Planeamento e articulação	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade na oferta de atividades e clubes em consonância com o plano Anual de Atividades do Agrupamento. • Oferta de modalidades desportivas no âmbito do desporto escolar. • Bibliotecas escolares equipadas para o reforço do processo educativo. • Forte dinâmica da equipa educativa da biblioteca na promoção e organização de atividades de índole diversa. • Aposta no plano de ação tutorial como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares – Gabinete de Inclusão Escolar.

PONTOS FORTES

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Práticas de ensino	<ul style="list-style-type: none">• Partilha de boas práticas docentes.• Trabalho colaborativo do pessoal docente.• Reflexão sistemática e harmonização de procedimentos na atuação interna das diversas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.• Resposta adequada ao perfil dos alunos.• Apoio aos alunos, de acordo com a problemática apresentada.
Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">• Análise e reflexão dos resultados escolares dos alunos por parte dos docentes e das estruturas competentes.

LIDERANÇA E GESTÃO

Liderança e Gestão	<ul style="list-style-type: none">• Bom relacionamento entre os membros da comunidade escolar.• Motivação e empenho do pessoal docente e não docente no exercício das suas funções.• Implementação do planeamento estratégico enquanto instrumento de desenvolvimento organizacional e de melhoria da qualidade do serviço educativo.• Gestão do Plano de Atividades do Agrupamento com divulgação interna e externa.• Realização de iniciativas que envolvem alunos e docentes de vários níveis e várias escolas do Agrupamento.• Aposta na imagem do Agrupamento.• Concretização de momentos de convívio entre o pessoal docente e não docente do Agrupamento.• Qualidade das parcerias do Agrupamento, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.
Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo.

PONTOS FORTES	
LIDERANÇA E GESTÃO	
Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Práticas sistematizadas de utilização de dispositivos de autorreflexão e autoavaliação: Monitorização do ensino e da aprendizagem (MEA) – resultados, identificação de dificuldades e propostas de melhoria.

ÁREAS A CONSOLIDAR PARA 2018/2021	
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"> Resultados internos; Resultados externos; Combate à indisciplina. 	
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Supervisão pedagógica; Aferição dos instrumentos de avaliação interna; Práticas experimentais/laboratoriais; Participação dos alunos na vida escolar; Participação dos Encarregados de Educação na vida escolar. 	
LIDERANÇA E GESTÃO	
<ul style="list-style-type: none"> Supervisão do trabalho dos Assistentes Operacionais; Práticas de autoavaliação e melhoria; Recolha de informação, sistemática e intencional, que permita avaliar as políticas e práticas educativas do Agrupamento. 	

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA 2018/2021	
RESULTADOS	
<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do sucesso nos resultados internos; Qualidade do sucesso nos resultados externos; Combate ao absentismo; Cidadania. 	

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA PARA 2018/2021

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- Articulação vertical e horizontal;
- Contextualização do currículo e abertura ao meio;
- Exigência e incentivo à melhoria de desempenhos;
- Projetos de inovação.

LIDERANÇA E GESTÃO

- Comunicação interna e externa;
- Acolhimento e integração dos novos profissionais;
- Implementação de um canal de comunicação institucional para todos os recursos humanos do Agrupamento;
- Dinamização de sessões de formação em educação parental;
- Recolha de informação relativa ao grau de satisfação da comunidade educativa face à prestação de serviços no Agrupamento.

Para o triénio 2018/2021, são definidas como áreas prioritárias as explanadas nas tabelas seguintes com os objetivos específicos, operacionalização, indicadores e metas a atingir.

6.1 Resultados Acadêmicos e Sociais

Área de Melhoria	Objetivo Geral		
Resultados acadêmicos	Melhorar o sucesso acadêmico		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Melhorar os resultados acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão e melhoria sobre as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem; Definição das estratégias para alcançar as metas estabelecidas por disciplina e ano de escolaridade; Projeto Apoio ao Estudo (Português e Matemática); Aferição interna através de elaboração de uma prova comum por disciplina e ano de escolaridade; Proceder à despistagem precoce de dificuldades de aprendizagem; Definição de estratégias para melhorar os resultados na avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> Níveis/classificações periódicas e finais dos alunos (por turma, disciplina, ano e ciclo) com e sem NEE. Níveis/classificação/taxa de sucesso dos alunos, nas provas de avaliação externa. 	1.º ciclo 98% 2.º ciclo: 95% 3.º ciclo: 90%
Melhorar a qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Definição de estratégias para aumentar o número de alunos transitados com menções/níveis positivos a todas as disciplinas; Definição de estratégias para aumentar o número de menções/níveis de Bom/4 e Muito Bom/5. 		60% de alunos do 1.º ciclo transitados sem notações negativas
Consolidar a comunicação oral e escrita	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de hábitos de leitura e escrita em todos os ciclos (oficinas de escrita, hora do conto, projetos...); Plano Nacional de Leitura; Produção pela Biblioteca Escolar, de instrumentos de apoio para docentes e alunos para desenvolvimento da leitura e literacia. 		30% de alunos do 2.º ciclo transitados sem níveis negativos
Fomentar hábitos de autorregulação nos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos resultados obtidos, levando os alunos a reconhecer o que falhou e a definir o seu próprio caminho para alcançar o sucesso; Incentivo de práticas de entreaajuda dos alunos; Desenvolvimento de atividades que despertem nos alunos o gosto pelo sucesso acadêmico. 		20% de alunos do 3.º ciclo transitados sem níveis/notações negativos
Potenciar a inclusão escolar e social dos alunos com necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> Apoio individualizado prestado por docentes de Educação Especial; Atividades diversificadas para desenvolvimento de competências académicas e funcionais que favoreçam a sua autonomia e inserção na vida ativa. 		

Área de Melhoria	Objetivo Geral		
Resultados sociais	Melhorar o sucesso social		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Reduzir o abandono	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de sinalizações a outras entidades com competências em matéria de infância e juventude. 	0%
Diminuir o absentismo	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto atempado do professor titular/DT com o EE; • Controlo do horário dos alunos quando estes permanecem fora da sala de aula após o toque; • Rigor na justificação das faltas de assiduidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de faltas. 	Reduzir 5%, relativamente ao valor de 2017/18
Diminuir ordens de saída de sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciação do trabalho do Gabinete de Inclusão Escolar no acompanhamento de alunos que evidenciem comportamentos desajustados (desenvolvimento de projetos/atividades); • Articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação; • Articulação entre ciclos na prevenção de casos problemáticos; • Harmonização das atuações dos docentes e não docentes; • Articulação da atuação da escola, em termos disciplinares, com a dos encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ordens de saída da sala de aula. 	Reduzir 5%, relativamente ao valor de 2017/18
Minorar os processos disciplinares		<ul style="list-style-type: none"> • Número de processos disciplinares. 	
Consolidar a comunicação escola/ famílias/encarregados de educação	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades abertas à comunidade educativa; • Promoção de desenvolvimento cultural através de abertura das escolas a espaços e momentos de carácter cultural e recreativo; • Criação de momentos de cultura e recreação para os e pelos pais/encarregados de educação; • Aumento do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades realizadas. • Número de contactos com os Encarregados de Educação. 	Mínimo 4 atividades por ano letivo Participação superior a 60% dos EE nas reuniões

6.2 Prestação do Serviço Educativo

Área de Melhoria	Objetivo Geral		
Prestação do Serviço Educativo	Melhorar a prestação do serviço educativo		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Consolidar a partilha de boas práticas docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade à ação “Partilha das boas práticas”, no âmbito da supervisão pedagógica; • Reforço dos hábitos de trabalho cooperativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes envolvidos. 	100%
Melhorar a articulação vertical e horizontal	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da articulação curricular/pedagógica vertical e horizontal; • Estimular a inovação pedagógica e a implementação de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos interdisciplinares. 	1 projeto por turma
Consolidar as práticas experimentais/ /laboratoriais	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades no âmbito das ciências experimentais, com otimização dos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades. 	3 atividades (1 por período)
Valorizar a dimensão artística do ensino (2.º/3.º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades que desenvolvam a sensibilidade estética e artística; • Parceria com a Academia de Música de Costa Cabral; • Parceria com o Ginásio Escola de Dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas. • Oferta do Curso Básico de Música e Dança (regime articulado: 2.º e 3.º ciclos). 	1 por período; Manter uma turma por ano de escolaridade
Inclusão dos alunos com problemática de espectro autista e com multideficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação do trabalho das UEE e UAE do 1.º Ciclo com a UEE do 2.º Ciclo; • Realização de projetos e atividades que potenciem a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades/ /projetos. 	Manter o funcionamento das Unidades
Aumentar a participação dos alunos na vida escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultação da opinião dos alunos sobre a prestação do serviço educativo; • Assembleias de delegados e subdelegados de turma; • Apoio à Associação de Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de levantamento de problemas/sugestões de melhoria. • Inquéritos de satisfação. 	Aumentar em 5% relativamente ao valor de 2017/18

6.3 Liderança e Gestão

Área de Melhoria	Objetivo Geral		
Liderança e gestão	Potenciar a liderança pró-ativa		
Objetivos específicos	Operacionalização	Indicadores	Metas
Melhorar a comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um canal de comunicação institucional para todos os recursos humanos do Agrupamento; • Dinamização da plataforma Moodle e da página WEB do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização das atividades. 	Dinamização do portal do Agrupamento
Promover a imagem institucional do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em atividades de âmbito local, regional e internacional; • Organização de atividades que proponham o envolvimento de outras instituições; • Manutenção da cedência de espaços para a realização de atividades culturais e recreativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização de atividades. 	5 Atividades por ano letivo
Fomentar a Formação Contínua de Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades de formação do pessoal docente e não docente; • Priorização da formação tendo em conta os objetivos do Projeto Educativo; • Articulação com o Centro de Formação – Sebastião da Gama e com outros parceiros institucionais (universidades, Unidades de Saúde Familiar...); • Mobilização dos docentes /formadores na implementação do Plano de Formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de desenvolvimento do Plano de Formação. 	Elaboração e concretização do Plano de Formação
Melhorar a eficiência dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões periódicas com o pessoal não docente para definição de objetivos e procedimentos; • Auscultação da opinião dos utentes sobre a prestação dos serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões realizadas. • Grau de satisfação. 	1 Reunião por período 50% dos inquéritos com avaliação positiva
Aumentar o envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) no Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura da Escola às iniciativas das Associações de Pais/Encarregados de Educação; • Atividades de envolvimento dos Pais/EE na vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades desenvolvidas pelos ou para os EE. 	5 Atividades com envolvimento dos EE, por ano letivo
Aperfeiçoar as práticas de autorregulação e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha de informação para avaliar as políticas e práticas do Agrupamento; • Divulgação da informação recolhida; • Reflexão sobre processos, procedimentos e resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dados estatísticos. • Planos de melhoria. 	Relatório anual

7 DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

7.1 Divulgação

Este Projeto Educativo está disponível para consulta no Portal do Agrupamento e, em suporte de papel, em cada estabelecimento.

7.2 Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será feita, anualmente e no final da sua vigência, com base nos indicadores definidos, procedendo-se a reformulações sempre que necessárias.